

Anais



VII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da VII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Luis Antonio Kioshi Aoki Inoue
Regina Caetano Quisen
Ronaldo Ribeiro de Moraes
Cheila de Lima Boijink
Editores Técnicos*

*Embrapa Amazônia Ocidental
Manaus, AM
2010*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara
Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus - AM
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
www.cpa.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*
Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*
Membros: *Aparecida das Graças Claret de Souza*
José Ricardo Pupo Gonçalves
Lucinda Carneiro Garcia
Luis Antonio Kioshi Inoue
Maria Augusta Abtibol Brito
Maria Perpétua Beleza Pereira
Paulo César Teixeira
Raimundo Nonato Vieira da Cunha
Ricardo Lopes
Ronaldo Ribeiro de Moraes

Revisor de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito*

Diagramação e arte: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

1ª gravação em CD-ROM (2010): 200

Todos os direitos reservados.

**A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).**

**CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.
Embrapa Amazônia Ocidental.**

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (7. : 2010 :
Manaus).
Anais... / editores Luis Antonio Kioshi Aoki Inoue, Regina Caetano Quisen,
Ronaldo Ribeiro de Moraes e Cheila de Lima Boijink. – Manaus: Embrapa Amazônia
Occidental, 2010.
1 CD-ROM; 4^{ks} pol.

ISBN 978-85-89111-11-9

1. Pesquisa. 2. Desenvolvimento. I. Inoue, Luis Antonio Kioshi Aoki. II. Quisen,
Regina Caetano. III. Moraes, Ronaldo Ribeiro de. IV. Boijink, Cheila de Lima. V. Título.

CDD 501

Sessão II – Gestão Ambiental

Educação Ambiental para o Público Embrapa & Escola

Géssica Nogueira da Silva
Rosângela dos Reis Guimarães
Ana Maria Santa Rosa Pamplona
Tassiana Pinto Goudinho

Introdução

A educação ambiental (EA) é um processo no qual o indivíduo e a sociedade constroem valores sociais, habilidades, atitudes e competências para a conservação do meio ambiente, assim como para o uso racional de nossos recursos. É fundamentada na Política Nacional de EA, na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. A EA refere-se, especialmente, à busca da qualidade de vida, por meio da melhoria das relações entre o ser humano e o meio ambiente, natural ou não. E a pesquisa sobre a percepção ambiental pode funcionar como importante diagnóstico da situação de uma comunidade em relação ao meio, avaliando o nível de valoração dado aos diversos recursos e embasar programas de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável. Diante disso o objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção ambiental de alunos do ensino fundamental em escolas da zona rural e zona urbana.

Material e Métodos

Para o diagnóstico foi utilizada a técnica de questionários, abordando questões subjetivas sobre a caracterização, representação e importância do ecossistema amazônico. O público-alvo foi formado por 250 alunos entre 10 – 15 anos de idade, vinculados às escolas públicas do ensino fundamental do Município de Manaus.

Considerando a variedade de respostas dos alunos no questionário, utilizou-se a técnica desenvolvida por Vasconcelos (2005), adaptada para o objeto deste estudo. Neste sentido, foram criadas três categorias de indicadores para avaliação das respostas, sendo: "Satisfatórias", para aquelas completas, nas quais os alunos demonstraram ter um conhecimento significativo do assunto abordado; "Parcialmente satisfatórias", nas quais os alunos demonstraram ter um conhecimento mínimo do assunto abordado; e "Insatisfatórias", em que os alunos demonstraram ou declararam não saber nada sobre o assunto. Esse método foi utilizado por Pessoa (2000) e Pereira et al. (2006) em pesquisas com alunos do ensino médio de escolas públicas em Olinda e Recife (PE), respectivamente.

Resultados e Discussão

O público-alvo deste estudo foi formado por 250 alunos, sendo 126 da zona rural e 124 da zona urbana, todos vinculados a escolas públicas municipais ou estaduais, nesse sentido os dados foram analisados e verificaram-se os seguintes resultados.

Em relação à questão sobre o que é meio ambiente, percebe-se o desconhecimento em relação ao conceito, tendo alguns associado ao ato de preservação/

conservação "*É um ar limpo, sem poluição e sem lixo*", com 56% das respostas classificadas como Insatisfatórias. Segundo Santos (2002), as excursões ao ambiente natural são de grande valia para a aprendizagem de conceitos, além de motivadoras, tanto para alunos como para professores. O trabalho de Bortolozzi (1999) corrobora que o conhecimento fragmentado sobre a problemática ambiental deve ser extinto e que deva ser estimulada uma visão na qual ocorra a interligação e a interdependência entre os fenômenos sociais, econômicos, físicos, políticos e culturais.

Na segunda questão referente aos componentes que fazem parte do meio ambiente, 44% das respostas foram classificadas como Parcialmente Satisfatórias, pois os alunos associam apenas elementos da natureza, não integrando elementos naturais e antrópicos "*As árvores e animais*" e esses dados são corroborados por Marczwski (2006).

A questão 3, referente ao significado da floresta, tanto conceitual quanto pessoal, demonstrou que 38% das respostas foram consideradas Insatisfatórias, pois os alunos se referiam a "*Um monte de mato*", e 34% consideradas Satisfatórias tendo os alunos demonstrado um conhecimento bastante significativo sobre o conceito de floresta, ainda destacando sua importância "*a floresta é o lugar onde tiramos nosso alimento, nossa sobrevivência e necessitamos para a produção de ar*".

Na questão 4, referente à vegetação pertencente à floresta, 63% das respostas foram consideradas Satisfatórias sendo que os alunos citaram as árvores encontradas em nossa região, tais como: castanheira, seringueira, buritizeiro, árvore de andiroba, açazeiro e outros.

Quanto à questão 5, referente aos animais que vivem na floresta, 74% das respostas foram consideradas Satisfatórias e 23% Parcialmente Satisfatórias, em que os alunos mesclaram animais da região com os que não pertenciam a Floresta Amazônica, como: *"leão, elefante, girafa, cavalo e boi"*.

Na questão 6 indagou-se sobre a importância da floresta para o meio ambiente, e quase metade dos alunos entrevistados (49%) tiveram suas respostas consideradas Insatisfatórias, pois estes não conseguiram relacionar a função da floresta à importância para o ambiente.

A questão 7 foi referente ao local de onde recebiam informações sobre o meio ambiente, e todas as escolas obtiveram resultados Satisfatórios: *"da escola, com o professor, da televisão, do jornal, da minha família"*.

Quando a indagação foi sobre os problemas ambientais que existiam na escola, 61% apontaram o lixo como sendo o principal problema, seguido pela diminuta quantidade de cestos de lixo (11%) e desperdício de água e merenda escolar (9%). Em resposta a quem são os responsáveis por esses problemas, 57% dos alunos admitem que eles próprios causam esses problemas. Quanto a quem deveria resolver esses problemas, as respostas variaram pouco: professores e serventes (27%), os próprios alunos (26%), diretor e pedagogo (24%) e a prefeitura ou governo (19%). Na questão 10, quanto à participação dos alunos em eventos ou atividades ligadas ao meio ambiente em sua escola, 56% dos entrevistados afirmaram que já participaram de palestras, trabalhos de conscientização, atividades de reciclagem, gincanas ecológicas, 34% dos

entrevistados afirmaram nunca ter participado de nenhuma atividade em sua escola ou fora dela e 10% dos alunos não responderam ou não opinaram. E por último foi perguntado aos entrevistados o que eles fariam para melhorar o ambiente escolar, e 39% responderam que se conscientizariam e aos demais colegas, 23% propuseram uma limpeza semanal (mutirão) e 9% participariam de projetos ambientais.

O método utilizado para avaliar a percepção ambiental dos alunos sobre meio ambiente e ecossistema amazônico, estruturado com perguntas discursivas, demonstrou ser eficaz por possibilitar aos alunos se expressarem de forma mais ampla, como poderia acontecer se houvesse alternativa para cada resposta.

A percepção dos alunos em relação ao meio ambiente amazônico ficou a desejar, pois, apesar de a maioria deles conhecer as espécies de fauna e flora da região, desconhece sua interdependência.

Em comparação, ambas as escolas apresentaram percepções diferenciadas devido à influência do contexto onde estão inseridos, à situação social, econômica, cultural, ambiental valorando de formas diferentes os vários recursos ambientais.

Nas questões referentes à caracterização, representação e importância, as escolas da zona rural perdem em todos os quesitos (Figura 1) para escolas situadas na zona urbana, o que vai de encontro ao levantamento realizado pelo MEC (2007), no qual a falta de infraestrutura, a dificuldade de transporte, os baixos salários e qualificações dos professores, além do número limitado de escolas, colaboraram para esse quadro.

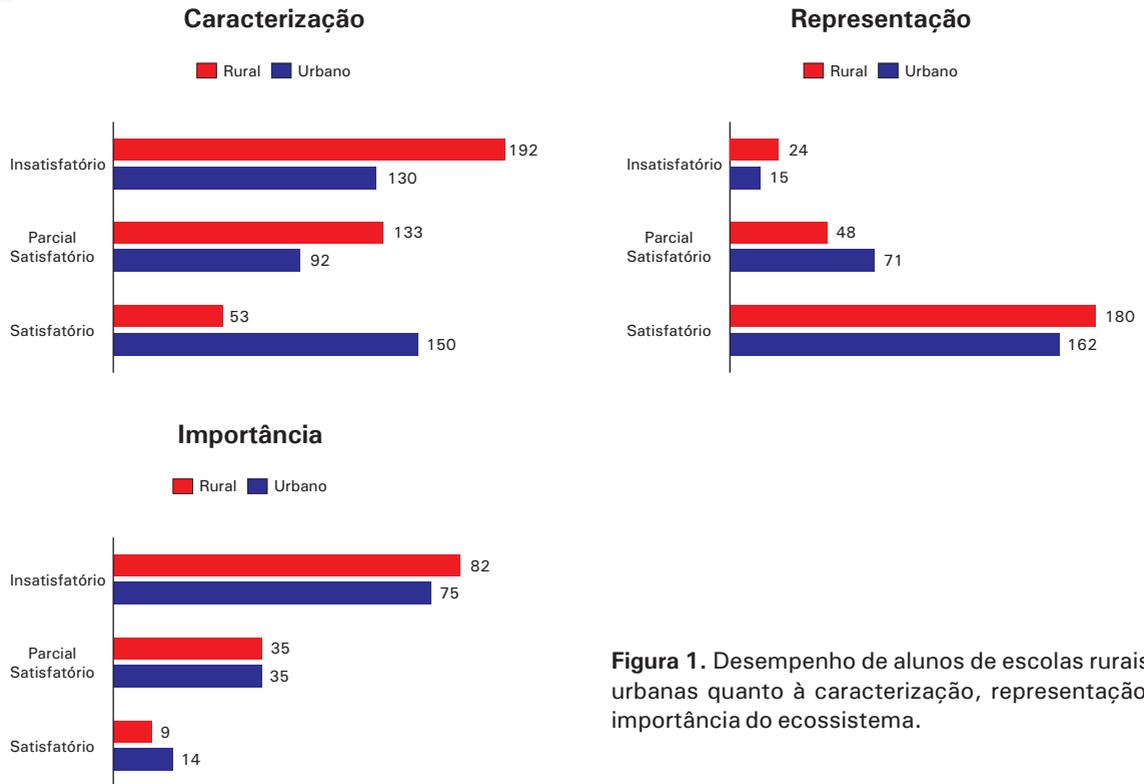


Figura 1. Desempenho de alunos de escolas rurais e urbanas quanto à caracterização, representação e importância do ecossistema.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), pelo apoio financeiro e concessão da bolsa de pesquisa. À Embrapa Amazônia Ocidental, em especial aos pesquisadores responsáveis pelo projeto e pelo apoio logístico e concessão da área de estudo.

Referências

BORTOLOZZI, A. Educação ambiental e o ensino de Geografia: bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. Campinas: Faculdade de Educação da Universidade de Campinas, 1997.268. (Tese de Doutorado.)

MARCZWSKI, M. Avaliação da Percepção Ambiental em uma população de estudantes do ensino fundamental de uma escola municipal rural: um estudo de caso. Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. (Dissertação de Mestrado).

MEC. Relatório sobre a qualidade da educação no campo. 2007.

PEREIRA, E. P.; FARRAPEIRA, C. M. R.; PINTO, S. L. Percepção e Educação Ambiental sobre Manguezais em escolas públicas da Região Metropolitana do Recife. Rev. Mestr. Educ. Ambient 1517-1256, v.17 - 2006.

PESSOA, R.S. Um estudo comparativo entre as concepções etnoecológicas de alunos (6ª série) e de livros didáticos sobre os tópicos “seres vivos e ambiente manguezal”. 155 f. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2000.

SANTOS, S. A. M. A excursão como recurso didático no ensino de biologia e educação ambiental. In: VIII ENCONTRO PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA, 6, 2002, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEUSP, 2002. 1 CD-ROM.

VASCONCELOS, F.A.L. Análise comparativa da percepção ambiental e conhecimento de alunos da rede pública e particular da Região Metropolitana do Grande Recife acerca do tema “Ambientes Recifais”. 70 f. 2005. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2005.